



Devocionário Móvel

INTRODUÇÃO

Breve selecção de orações, devoções cristãs e algumas fórmulas doutrinárias do *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*.

Compilação realizada pelo Gabinete de Informação do Opus Dei

www.opusdei.org

versão 5

ÍNDICE

Introdução

Orações comuns

Sinal da Cruz

Pai Nosso

Avé Maria

Glória

Salvé Rainha

Acto de Contrição

Confesso

Credo

Símbolo dos Apóstolos

Ao Anjo da Guarda

Santíssima Trindade

À Santíssima Trindade (Oração ensinada pelo Anjo de Portugal)

Símbolo Atanasiano (Quicumque)

Triságio Angélico

Acto de Fé

Acto de Esperança

Acto de Caridade

Adoração Eucarística

[Visita ao Santíssimo](#)

[Adoro Te Devote](#)

[Pange, Lingua](#)

[Benção](#)

[Espírito Santo](#)

[Vinde, ó Espírito Santo,](#)

[Veni, Creátor](#)

[Vem, Espírito Santo](#)

[Nossa Senhora](#)

[Angelus](#)

[Regina Cæli](#)

[Lembraí-Vos](#)

[Santo Rosário](#)

[Sob a Tua Protecção](#)

[Stabat Mater](#)

[Consagração a Nossa Senhora](#)

[Bendita a vossa pureza](#)

[Alma Redemptóris Mater](#)

[Ave, Regína cælórum](#)

[Outras devoções, hinos e salmos](#)

[Salmo II](#)

[Salmo 50](#)

[Magnificat](#)

[Benedictus](#)

[Via Sacra](#)

[Oração a S. Josemaria](#)

[Oração mental](#)

[Leitura espiritual](#)

[Benção de mesa](#)

[Benção de viagem](#)

[Orações pelos defuntos](#)

[Pelos defuntos](#)

[Oração pelos Defuntos \(Tradição bizantina\)](#)

[Responsório I](#)

[Responsório II](#)

[Preparação da Santa Missa](#)

[Oração a S. José](#)

[Oração de S. Tomás de Aquino](#)

[Acção de Graças depois da Santa Missa](#)

[Oração a São Miguel Arcanjo](#)

[Oração de S. Tomás de Aquino](#)

[Oração Universal](#)

[A Jesus Crucificado](#)

[Oração à Santíssima Virgem](#)

[Alma de Cristo](#)

[Oração a S. José](#)

[Cântico dos três jovens](#)

[Fórmulas de doutrina católica](#)

[Os dois mandamentos de caridade](#)

[A regra de ouro \(Mt 7, 12\)](#)

[Os dez mandamentos](#)

[As Bem-aventuranças \(Mt 5, 3-12\)](#)

[As três virtudes teologais](#)

[As quatro virtudes cardeais](#)

[Os sete dons do Espírito Santo](#)

[Os doze frutos do Espírito Santo](#)

[Os cinco preceitos da Igreja](#)

[As sete obras de misericórdia corporais](#)

[As sete obras de misericórdia espirituais](#)

[Os sete pecados capitais](#)

[Os quatro novíssimos](#)

[Sobre](#)

ORAÇÕES COMUNS

Sinal da Cruz

Pelo Sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Signum Crucis

Per signum Crucis de inimicis nostris líbera nos, Deus Noster. In Nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amen.

Pater noster

Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra.

Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tenta-tiónem; sed líbera nos a malo. Amen.

Avé Maria

Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por

Ave, Maria

Ave, Maria, grátia plena, Dóminus tecum. Benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui, Iesus.

Sancta Maria, Mater Dei, ora pro

nós pecadores, agora e na hora da
nossa morte. *Ámen*

nobis peccatóribus, nunc et in hora
mortis nostræ. *Amen.*

Glória

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito
Santo.

Como era, no princípio, agora e
sempre. *Ámen.*

Glória Patri

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui
Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc et
semper et in sæcula sæculórum.
Amen.

Salvé Rainha

Salvé, Rainha, mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados
filhos de Eva. A Vós suspiramos,
gemendo e chorando neste vale de
lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses
Vossos olhos misericordiosos a nós
volvei.

E, depois deste desterro, nos mostrai
Jesus, bendito fruto do Vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce
Virgem Maria. Rogai por nós, Santa
Mãe de Deus, para que sejamos
dignos das promessas de Cristo.

Salve, Regína

Salve, Regina, Mater misericórdiæ,
vita, dulcédo et spes nostra, salve.

Ad te clamámus, éxsules fílii Hevæ.
Ad te suspirámus geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.

Éia ergo, advocáta nostra, illos tuos
misericórdes óculos ad nos convérte.

Et Iesum benedíctum fructum ventris
tui, nobis, post hoc exsílium,
osténde.

O clemens, o pia, o dulcis Virgo
Maria!

Acto de Contrição

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Ámen.

Confesso

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões

Por minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor

Confíteor

Confíteor Deo omnipoténti, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo, ópere et omissióne.

Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Ídeo precor beatam Mariám semper Vírginem, omnes Ángelos et Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Outra fórmula do Confesso ou Confíteor, que insiste mais na referência à Igreja do Céu, onde os santos gozam já da glória de Deus e intercedem por nós:

Confesso a Deus todo-poderoso à Santíssima Virgem Maria, ao Arcanjo S. Miguel, a S. João Baptista, aos santos apóstolos Pedro e Paulo, a todos os santos e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por palavras e obras,

por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço à Virgem Maria, ao Arcanjo S. Miguel, a S. João Baptista, aos santos apóstolos Pedro e Paulo a todos os santos e a vós, irmãos, que

Confíteor Deo omnipoténti, beatæ Mariæ semper Vírgini, beato Michæeli Archángelo, beato Ioanni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et ópere.

Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Ídeo precor beatam Mariám semper Vírginem, beatum Michæelem Archángelum, beatum Ioannem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum

roqueis por mim a Deus, nosso Senhor.

et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Credo

de Niceia-Constantinopla

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus. E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é

Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, factorem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium.

Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei unigénitum et ex Patre natum ante ómnia sácula: Deum de Deo, Lumen de Lúmine, Deum verum de Deo vero, génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt; qui propter nos hómines et propter nostram salútem, descéndit de cælis, et incarnátus est de Spíritu Sancto ex Maria Vírgine et homo factus est, crucifíxus etiam pro nobis sub Póntio Piláto, passus et sepúltus est, et resurréxit tértia die secúndum Scriptúras, et ascéndit in cælum, sedet ad délixeram Patris, et íterum ventúrus est cum glória, iudicáre vivos et mórtuos, cuius regni non erit finis.

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem, qui ex Patre Filióque procedit, qui cum Patre et Fílio simul

adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só Baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Símbolo dos Apóstolos

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amen

Ao Anjo da Guarda

adorátur et conglorificátur, qui locútus est per Prophétas.

Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Ecclésiam. Confíteor unum Baptísma in remissionem peccatórum. Et exspécto resurrectionem mortuórum, et vitam ventúri sáeculi. Amen.

Sýmbolum Apostólicum

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ.
Et in Iesum Christum, Fílium Eius únicum, Dóminum nostrum, qui conceptus est de Spíritu Sancto, natus ex Maria Vírgine, passus sub Póntio Piláto, crucifixus, mórtuus, et sepúltus, descéndit ad íferos, tértia die resurréxit a mórtuis, ascéndit ad cælos, sedet ad déxteram Dei Patris omnipoténtis, inde ventúrus est iudicáre vivos et mórtuos.

Et in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclésiam cathólicam, sanctórum communiómem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérrnam. Amen.

Ángele Dei

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois que a ti me confiou a Piedade divina, hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina.
Ámen.

Ángele Dei, qui custos es mei, me, tibi commíssum pietáte supérna, illúmina, custódi, rege et gubérna.
Amen.

[Voltar ao índice](#)

SANTÍSSIMA TRINDADE

À Santíssima Trindade (Oração ensinada pelo Anjo de Portugal)

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pecadores.

Símbolo

Atanasiano (Quicumque)

Antífona. Glória a Vós, Trindade Santíssima que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre. (T. P. Aleluia).

Símbolo

Atanasiano

1. Todo aquele que quiser salvar-se, antes de mais é preciso que professe a fé católica.
2. E quem não a conservar íntegra e pura, sem dúvida perecerá para sempre.
3. A fé católica é esta: que veneremos um só Deus na Trindade e a Trindade na unidade;
4. Não confundindo as Pessoas, nem dividindo a substância.

Sýmbolum

Athanasiánum

Antíphona. Glória tibi, Trínitas æquális, una Déitas, et ante ómnia sæcula, et nunc, et in perpétuum. (T. P. Allelúia).

Sýmbolum

Athanasiánum

1. Quicumque vult salvus esse, ante ómnia opus est, ut téneat cathólicam fidem:
2. Quam nisi quisque íntegram inviolatámque serváverit, absque dúbio in ætérnum períbit.
3. Fides autem cathólica hæc est: ut unum Deum in Trinitáte, et Trinitátem in unitáte venerémur.
4. Neque confundétes persónas, neque substántiam separántes.

5. Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo;

6. Mas uma só é a Divindade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, igual a Sua glória e coeterna a Sua majestade.

7. Tal como é o Pai, assim é o Filho e assim o Espírito Santo.

8. Incriado é o Pai, incriado é o Filho e incriado é o Espírito Santo;

9. Imenso é o Pai, imenso é o Filho e imenso o Espírito Santo;

10. Eterno é o Pai, eterno é o Filho e eterno é o Espírito Santo.

11. E, contudo, não são três eternos, mas um só Eterno;

12. Como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.

13. Igualmente, onnipotente é o Pai, onnipotente o Filho e onnipotente o Espírito Santo;

14. E, contudo, não são três onnipotentes, mas um só Onnipotente.

15. Do mesmo modo, o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus;

16. E, contudo, não são três deuses, mas um só Deus.

17. Igualmente, o Pai é o Senhor, o Filho é o Senhor e o Espírito Santo é o Senhor;

5. Alia est enim persóna Patris, ália Fílii, ália Spíritus Sancti.

6. Sed Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti una est divínitas, æquális glória, coætérna maiéstas.

7. Qualis Pater, talis Fílius, talis Spíritus Sanctus.

8. Increátus Pater, increátus Fílius, increátus Spíritus Sanctus.

9. Imménsus Pater, imménsus Fílius, imménsus Spíritus Sanctus.

10. Ætérnus Pater, ætérnus Fílius, ætérnus Spíritus Sanctus.

11. Et tamen non tres ætérni, sed unus ætérnus.

12. Sicut non tres increáti, nec tres imménsi, sed unus increátus et unus imménsus.

13. Simíliter omnípotens Pater, omnípotens Fílius, omnípotens Spíritus Sanctus.

14. Et tamen non tres omnípoténtes, sed unus omnípotens.

15. Ita Deus Pater, Deus Fílius, Deus Spíritus Sanctus.

16. Et tamen non tres Dii, sed unus est Deus.

17. Ita Dóminus Pater, Dóminus Fílius, Dóminus Spíritus Sanctus.

18. E, contudo, não são três senhores, mas um só é o Senhor.

19. Pois, assim como a verdade cristã nos obriga a confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, também a religião católica nos proíbe afirmar serem três deuses ou senhores.

20. O Pai por ninguém foi feito, nem criado, nem gerado.

21. O Filho não foi feito, nem criado, mas é gerado só do Pai.

22. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem é gerado, mas procede do Pai e do Filho.

23. Portanto, há um só Pai e não três Pais; um só Filho e não três Filhos; um só Espírito Santo e não três Espíritos Santos.

24. E nesta Trindade, nada é anterior ou posterior, nada é maior ou menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si;

25. De modo que, em tudo, como já foi dito antes, se deve venerar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade.

26. Portanto, quem quiser salvar-se deve ter esta fé na Trindade.

27. Mas, para alcançar a salvação eterna, também é necessário crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

28. Pois a fé verdadeira consiste em que acreditemos e confessemos que

18. Et tamen non tres Dómini: sed unus est Dóminus.

19. Quia, sicut singillátim unamquámque persónam Deum ac Dóminum confitéri christiána veritáte compéllimur: ita tres Deos aut Dóminos dícere cathólica religióne prohibémur.

20. Pater a nullo est factus: nec creátus, nec génitus.

21. Fílius a Patre solo est: non factus, nec creátus, sed génitus.

22. Spíritus Sanctus a Patre et Fílio: non factus, nec creátus, nec génitus, sed procédens.

23. Unus ergo Pater, non tres Patres: unus Fílius, non tres Fílii: unus Spíritus Sanctus, non tres Spíritus Sancti.

24. Et in hac Trinitáte nihil prius aut postérius, nihil maius aut minus: sed totæ tres persónæ coætérnæ sibi sunt et coæquáles.

25. Ita ut per ómnia, sicut iam supra dictum est, et únitas in Trinitáte, et Trínitas in unitáte veneránda sit.

26. Qui vult ergo salvus esse, ita de Trinitáte séntiat.

27. Sed necessárium est ad ætérnam salútem, ut Incarnatiónem quoque Dómini nostri Iesu Christi fidéliter credat.

28. Est ergo fides recta, ut credámus et confiteámur quia Dóminus noster

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e Homem.

29. É Deus, gerado da substância do Pai, antes do início dos tempos; e é homem, nascido da substância de Sua Mãe, no tempo.

30. Perfeito Deus e perfeito homem, que subsiste com alma racional e carne humana.

31. Igual ao Pai segundo a divindade, menor que o Pai segundo a humanidade.

32. E embora seja Deus e homem, Cristo é um só e não dois.

33. Um só, não pela conversão da divindade no corpo humano, mas pela assunção da humanidade em Deus.

34. Absolutamente um só, não por identidade de substância, mas pela unidade da Pessoa.

35. Pois, assim como a alma racional e o corpo formam um só homem, assim também Deus e homem, é um só Cristo.

36. O qual padeceu para nossa salvação, desceu à mansão dos mortos e ao terceiro dia ressuscitou.

37. Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai onnipotente, donde há-de vir julgar os vivos e os mortos.

38. À Sua vinda, todos os homens hão-de ressuscitar com os seus

Iesus Christus, Dei Fílius, Deus et homo est.

29. Deus est ex substántia Patris ante sæcula génius: et homo est ex substántia matris in sæculo natus.

30. Perféctus Deus, perféctus homo: ex ánima rationáli et humana carne subsístens.

31. Æquális Patri secúndum divinitátem: minor Patre secúndum humanitátem.

32. Qui, licet Deus sit et homo, non duo tamen, sed unus est Christus.

33. Unus autem non conversióne divinitátis in carnem: sed assumptióne humanitátis in Deum.

34. Unus omníno, non confusióne substántiæ: sed unitáte persónæ.

35. Nam sicut ánima rationális et caro unus est homo: ita Deus et homo unus est Christus.

36. Qui passus est pro salúte nostra: descéndit ad ínferos: tértia die resurréxit a mórtuis.

37. Ascéndit ad cælos, sedet ad dèxteram Dei Patris onnipoténtis: inde ventúrus est iudicáre vivos et mórtuos.

38. Ad cuius advéntum omnes hómnes resúrgere habent cum

corpos e hão-de prestar contas dos seus próprios actos.

39. E os que tiverem feito o bem irão para a vida eterna; mas os que tiverem feito o mal irão para o fogo eterno.

40. Esta é a fé católica, e quem não crer nela fiel e firmemente não poderá salvar-se.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Antífona. Glória a Vós, Trindade Santíssima que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre. (**T. P.** Aleluia).

N. Senhor, ouvi a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

Os sacerdotes acrescentam:

N. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

OREMOS

Deus onnipotente e eterno, que, pela confissão da verdadeira fé, concedestes aos Vossos servos a graça de conhecer a glória da Trindade eterna e de adorar a Unidade na sua onnipotência; nós Vos suplicamos: fazei com que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos sempre protegidos de toda a adversidade. Por Nosso Senhor Jesus

corpóribus suis: et reddituri sunt de factis propriis rationem.

39. Et qui bona egerunt, ibunt in vitam æternam: qui vero mala, in ignem æternum.

40. Hæc est fides cathólica, quam nisi quisque fideliter firmiterque crediderit, salvus esse non poterit.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Antífona. Glória tibi, Trínitas æquális, una Déitas, et ante ómnia sæcula, et nunc, et in perpétuum. (**T. P.** Allelúia).

N. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

N. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis, in confessióne veræ fídei, æternæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia maiestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut, eiúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur advérsis. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

R. Amen.

Te Deum

Nós vos louvamos, ó Deus, nós Vos bendizemos, Senhor.

Toda a terra Vos adora, Pai eterno e onnipotente.

Os Anjos, os Céus e todas as Potestades, os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo.

O céu e a terra proclamam a Vossa glória.

O coro glorioso dos Apóstolos, a falange venerável dos Profetas, o exército resplandecente dos Mártires cantam os vossos louvores.

A Santa Igreja anuncia por toda a terra a glória do Vosso nome:

Deus de infinita majestade, Pai, Filho e Espírito Santo.

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, Filho do Eterno Pai,

Para salvar o homem, tomastes a condição humana no seio da Virgem Maria.

Te Deum laudámus: te Dóminum confitémur.

Te ætérnum Patrem, omnis terra venerátur.

Tibi omnes ángeli, tibi cæli et univérse potestátes: tibi chérubim et séraphim incessábili voce proclámant:

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth.

Pleni sunt cæli et terra maiestátis glóriæ tuæ.

Te gloriósus apostolórum chorus, te prophetárum laudábilis número, te mártýrum candidátus laudat exércitus.

Te per orbem terrárum sancta confitétur Ecclésia,

Patrem imménsæ maiestátis; venerándum tuum verum et únicum Fílium; Sanctum quoque Paráclitum Spíritum.

Tu rex glóriæ, Christe. Tu Patris sempitérnus es Fílius.

Tu, ad liberándum susceptúrus hóminem, non horruísti Vírginis úterum.

Vós despedaçastes as cadeias da morte e abristes as portas do céu.

Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai,

E de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.

Todos se ajoelham no seguinte versículo:

Socorrei os vossos servos, Senhor, que remistes com Vosso Sangue precioso;

e recebei-os na luz da glória, na assembleia dos Vossos Santos.

Salvai o Vosso povo, Senhor, e abençoai a Vossa herança;

Sede o seu pastor e guia através dos tempos e conduzi-os às fontes da vida eterna.

Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida e louvaremos para sempre o Vosso nome.

Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado.

Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Desça sobre nós a Vossa misericórdia, porque em vós esperamos.

Em Vós espero, meu Deus, não serei confundido eternamente.

V. Bendigamos o Pai e o Filho, com

Tu, devicto mortis acúleo, aperuísti credéntibus regna cælórum.

Tu ad dèxteram Dei sedes, in glória Patris.

Iudex créderis esse ventúrus.

Sequens versus dicitur flexis génibus:

Te ergo quæsumus, tuis fámulis súbveni, quos pretiósó sáanguine redemísti.

Ætérna fac cum sanctis tuis in glória numerári.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bédedic hereditáti tuæ.

Et rege eos, et extólle illos usque in ætérnum.

Per síngulos dies benedícimus te; et laudámus nomen tuum in sæculum, et in sæculum sæculi.

Dignáre, Dómine, die isto sine peccáto nos custodíre.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, quemádmódu sperávimus in te.

In te, Dómine, sperávi: non confúndar in ætérnum.

V. Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum.

R. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

V. Benedicámus Patrem et Fílium

o Espírito Santo.

R. Louvêmo-Lo e exaltêmo-Lo por todos os séculos dos séculos.

V. Senhor, escutai a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

Os sacerdotes acrescentam:

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

OREMOS.

Ó Deus, cuja misericórdia é infinita e inesgotável a bondade, damos graças à Vossa divina Majestade, pelos bens que recebemos, implorando sempre a Vossa clemência, para que não abandonando aqueles a quem concedeis o que Vos pedem, os disponhais a receber as recompensas eternas. Por Nosso Senhor Jesus, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amen.

cum Sancto Spíritu.

R. Laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

V. Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli.

R. Et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula.

V. Bénedic, ánima mea, Dómino.

R. Et noli oblivísci omnes retribu-tiões eius.

V. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

ORÉMUS

Deus, cuius misericórdiæ non est número, et bonitátis infinítus est thesáurus: piíssimæ Maiestáti tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut qui peténtibus postuláta concédís, eósdem non déserens, ad práemia futúra dispónas.

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti, da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de eius semper consolatióne gaudére.

Deus, qui néminem in te sperántem nímium afflígi permíttis, sed piúm

précibus præstas audítum: pro postu-
latiõnibus nostris, votisque suscèptis
grátias ágimus, te piíssime
deprecántes; ut a cunctis semper
muniámur advérsis.

Per Dóminum nostrum Iesum
Christum Fílium tuum: qui tecum
vivit et regnat in unitate Spíritus
Sancti Deus, per ómnia sæcula
sæculórum.

R. Amen.

Triságio Angélico

Em nome do Pai, e do Filho, e do
Espírito Santo. Amen.

V. Abri, Senhor, os meus lábios.

R. E a minha boca anunciará o Vosso
louvor.

V. Deus, vinde em nosso auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao
Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e
sempre. Amen

PRIMEIRA DEZENA

Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, todos repetem a deprecação Sanctus Deus; depois, como de costume, alternam a oração entre o sacerdote (ou quem dirige as orações) e os restantes; A

Triságium angélicum

In nómine Patris et Fílii et Spíritus
Sancti. Amen.

V. Dómine, lábia mea apéries.

R. Et os meum annuntiábit láudem
tuam.

V. Deus, in adiutórium meum
inténde.

R. Dómine, ad adiuvándum me
festína.

V. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui
Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et
semper, et in sæcula sæculórum.
Amèn.

PRIMA DECAS

*seguir, repetem-se nove vezes os versos seguintes, dizendo o sacerdote (ou quem dirige as orações)
Tibi laus e respondem todos: Sanctus; ao terminar acrescenta-se Gloria Patri*

Santo Deus, Santo Forte, Santo
Imortal, tende misericórdia de nós.
Pai Nosso.

V. A Vós o louvor, a Vós a glória, a
Vós temos de dar graças pelos
séculos dos séculos, ó Trindade
Beatíssima.

R. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus
dos exércitos. Cheios estão os céus e
a terra da Vossa glória.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao
Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e
sempre. Amen.

Sanctus Deus, Sanctus fortis,
Sanctus immortalis, miserere nobis.
Pater noster.

V. Tibi laus, Tibi glória, Tibi
gratiarum actio in saecula
sempiterna, o Beata Trinitas!

R. Sanctus, Sanctus, Sanctus
Dominus Deus exercituum. Pleni
sunt caeli et terra gloria tua.

V. Glória Patri, et Filio, et Spiritui
Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et
semper, et in saecula saeculorum.
Amen.

*As outras duas dezenas rezam-se do mesmo modo, começando pelas palavras Sanctus Deus, etc.
Ao terminar a última dezena, todos rezam a seguinte:*

ANTÍFONA

A Vós Deus Pai não gerado, a Vós
Filho unigénito, a Vós Deus Espírito
Santo Paráclito, santa e indivisa
Trindade, com todas as forças do
nosso coração e da nossa voz,
reconhecemos, louvamos e
bendizemos: glória a Vós pelos
séculos dos séculos.

V. Bendigamos o Pai, e o Filho, com
o Espírito Santo.

R. Louvêmo-Lo e exaltêmo-Lo por
todos os séculos dos séculos.

OREMOS

ANTÍFONA

Te Deum Patrem ingénitum, te
Fílium unigénitum, te Spíritum
Sanctum Paráclitum, sanctam et
indivíduam Trinitátem, toto corde et
ore confitémur, laudámus atque
benedícimus: tibi glória in saecula.

V. Benedicámus Patrem, et Fílium
cum Sancto Spíritu.

R. Laudémus et superexaltémus eum
in saecula.

ORÉMUS

Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos Vossos servos conhecer a glória da Trindade eterna, e adorar a unidade no poder da Vossa majestade: fazei, Vo-lo pedimos, que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda a adversidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **R.** Amen.

Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis, in confessióne veræ fídei, ætérnæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia maiestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut, eiúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur adversis. Per Christum Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Terminada a oração, todos acrescentam:

Livrai-nos, salvai-nos, vivificai-nos, ó Trindade Beatíssima.

Líbera nos, salva nos, vivífica nos, o Beáta Trínitas!

Acto de Fé

Meu Deus, eu creio tudo o que Vós revelastes e a Santa Igreja nos ensina, porque não podeis enganar-Vos nem enganar-nos. E, expressamente, creio em Vós, único e verdadeiro Deus em três pessoas iguais e distintas: Pai, Filho e Espírito Santo; e creio em Jesus Cristo, Filho de Deus encarnado, morto e ressuscitado por nós, e que a cada um dará, segundo as suas obras, o prémio ou o castigo eterno. Nesta fé quero viver e morrer. Senhor, aumentai a minha fé. **Ámen.**

Actus Fidei

Dómine Deus, firma fide credo et confíteor ómnia et síngula quæ sancta Ecclésia Cathólica propónit, quia tu, Deus, ea ómnia revelásti, qui es ætéрна véritas et sapiéntia quæ nec fállere nec falli potest. In hac fíde vívere et mori státuo. **Amen.**

Acto de Esperança

Actus spei

Meu Deus, porque sois onnipotente, infinitamente misericordioso e fidelíssimo às Vossas promessas, eu espero da Vossa bondade que, em atenção aos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador, me dareis a vida eterna e as graças necessárias para a alcançar, como prometestes aos que praticassem as boas obras, que eu me proponho realizar ajudado com o auxílio da Vossa divina graça. Senhor, minha esperança, na qual quero viver e morrer: jamais serei confundido. *Ámen.*

Dómine Deus, spero per grátiam tuam remissionem ómnium peccatórum, et post hanc vitam ætérnam felicitátem me esse consecutúrum: quia tu promisísti, qui es infiníte potens, fidélis, benígnus, et miséricors. In hac spe vívere et mori státuo. *Amen.*

Acto de Caridade

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, eu Vos amo de todo o meu coração, a exemplo de Jesus; e, por Vosso amor, amo também o meu próximo como a mim mesmo. Senhor, fazei que eu Vos ame cada vez mais. *Ámen.*

Actus caritatis

Dómine Deus, amo te super ómnia et próximum meum propter te, quia tu es summum, infinítum, et perfectíssimum bonum, omni dilectióne dignum. In hac caritáte vívere et mori státuo. *Amen.*

[Voltar ao índice](#)

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

Visita ao Santíssimo

V. Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R. ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória (três vezes).

V. Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R. ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Visitatio Ssimi. Sacraménti

V. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

R. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

Pater noster, Ave Maria, Glória Patri (três vezes).

V. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

R. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

COMUNHÃO ESPIRITUAL:

Eu quisera, Senhor, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe, com o espírito e o fervor dos Santos.

Adoro Te Devote

1. Adoro-Te com amor, Deus escondido, Que sob estas espécies és presente, Dou-Te o meu coração inteiramente, Em Tua contemplação desfalecido.

2. A vista, o tacto, o gosto, nada sabem; Só no que o ouvido sabe se há-de crer. Creio em tudo o que o Filho de Deus veio dizer: Nada mais

1. Adóro te devóte, latens Déitas, quæ sub his figúris vere látitas. Tibi se cor meum totum súbiicit, quia, te contémpans, totum déficit.

2. Visus, tactus, gustus in te fállitur, sed audítu solo tuto crédito. Credo quidquid dixit Dei Fílius: nil hoc verbo veritátis vérius.

verdadeiro pode ser Do que a própria Palavra da Verdade.

3. Na Cruz estava oculta a Divindade; Aqui também o está a Humanidade. E, contudo, eu creio e o confesso, Que ambas aqui estão na realidade; E o que pedia o bom ladrão, eu peço.

4. Não vejo as chagas, como Tomé, Mas confesso-Te, meu Deus e meu Senhor. Faz-me ter cada vez em Ti mais fé, Uma esperança maior e mais amor.

5. Ó memorial da morte do Senhor! Ó vivo pão que ao homem dás a vida! Que a minha alma sempre de Ti viva! Que sempre lhe seja doce o Teu sabor!

6. Ó doce pelicano! Ó bom Jesus! Lava-me com o Teu sangue, a mim, imundo, Com esse sangue, do qual uma só gota Pode salvar do pecado todo o mundo.

7. Jesus, a Quem contemplo oculto agora, Dá-me o que eu desejo ansiosamente: Ver-Te, face a face, na Tua glória, E na glória contemplar-Te eternamente. Amen.

3. In Cruce latébat sola Déitas; at hic latet simul et humánitas. Ambo tamen credens atque cónfitens, peto quod petívit latro pœnitens.

4. Plagas, sicut Thomas, non intúeor; Deum tamen meum te confíteor. Fac me tibi semper magis crédere, in te spem habére, te dilígere.

5. O memoriále mortis Dómini! Panis vivus vitam præstans hómini, præsta meæ menti de te vívere, et te illi semper dulce sápere.

6. Pie pellicáne, Iesu Dómine, me immúndum munda tuo ságuine: cuius una stilla salvum fácere totum mundum quit ab omni scélere.

7. Iesu, quem velátum nunc aspício, oro, fiat illud quod tam sítio; ut te reveláta cernens fácie, visu sim beátus tuæ glóriæ. Amen.

Pange, Lingua

Celebremos o mistério, da Divina Eucaristia, Corpo e Sangue de Jesus, O mistério de Deus vivo, tão real no

Pange, língua, gloriósi Córporis mystérium, Sanguínisque pretiósí,

Seu Altar, como outrora sobre a Cruz.

Vindo à terra que O chamava, Cristo foi a Salvação, e a alegria do Seu Povo, foi Profeta foi Palavra, e Palavra que pregada, fez do mundo um mundo novo.

Foi na noite derradeira, que na Ceia com os Doze, coração a coração, Se deu todo e para sempre, mãos em bênção sobre a Mesa, da Primeira Comunhão

Assim Deus que Se fez homem, tudo fez em plenitude, de humildade e de pobreza, e o milagre continua, Onde falham os sentidos, chega a esp'rança de quem reza.

Veneremos, adoremos; a presença do Senhor, Nossa Luz e Pão da Vida, cante a alma o seu louvor, Adoremos no sacrário, Deus oculto por amor.

Demos glória ao Pai do Céu, infinita Majestade, Glória ao Filho e ao Santo Espírito, em espírito e verdade, Veneremos, adoremos, a Santíssima Trindade. Amen.

V. Vós sois o Pão que desceu do Ceú. **(T. P. Aleluia).**

R. Para dar a vida ao mundo. **(T. P. Aleluia).**

OREMOS

Senhor Jesus Cristo, que neste

quem in mundi prætium, fructus ventris generósi Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus ex intácta Vírgine, et in mundo conversátus, sparso verbi sémine, sui moras incolátus miro cláusit órdine.

In suprémæ nocte cœnæ, recúbens cum frátribus, observáta lege plene, cibus in legálibus, cibum turbæ duodénæ se dat suis mánibus.

Verbum caro, panem verum, Verbo carnem éfficit, fitque sanguis Christi merum, et, si sensus déficit, ad firmándum cor sincérum, sola fides súfficit.

Tantum ergo Sacraméntum venerémur cernui; et antíquum documéntum novo cedat rítui; præstet fides suppleméntum sénsuum deféctui.

Genitóri, Genitóque laus et iubilátio, salus, honor, virtus quoque sit et benedíctio; procedénti ab utróque compar sit laudátio. Amen.

V. Panem de cælo præstitísti eis. **(T. P. Allelúia).**

R. Omne delectaméntum in se habéntem. **(T. P. Allelúia).**

ORÉMUS

Deus, qui nobis sub sacramento

Benção

admirável sacramento nos deixaste o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

mirábili, passionis tuæ memóriam reliquisti: tríbue, quæsumus, ita nos córporis et ságuinis tui sacra mystéria venerári, ut redemptiónis tuæ fructum in nobis iúgiter sentiámus. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

Ladaínha

Bendito seja Deus.

Bendito o Seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o Seu sacratíssimo Coração.

Bendito o Seu preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.

Amen.

Laudáte Dóminum omnes gentes, laudáte eum, omnes pópuli, quóniam confirmáta est super nos misericórdia eius, et véritas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto; sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

[Voltar ao índice](#)

ESPÍRITO SANTO

Vinde, ó Espírito Santo,

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

V. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R. E renovareis a face da terra.

ORAÇÃO

Ó Deus, que haveis instruído os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas rectas e gozar sempre das suas divinas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **R.** Amen.

Veni, Sancte Spíritus

Veni, Sancte Spíritus!, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

V. Emitte Spíritum tuum, et creabúntur.

R. Et renovábis faciem terræ.

ORÉMUS

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti, da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de eius semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Veni, Creátor

Vem, ó Espírito Santo, E da tua luz celeste Soltando raios piedosos Nossos ânímos reveste.

Pai carinhoso dos pobres.
Distribuidor da riqueza, Vem, ó luz dos corações, Amparar a natureza.

Vem, Consolador supremo, Das

Veni, Creátor Spíritus, mentes tuórum vísita, imple supérna grátia, quæ tu creásti péctora.

Qui díceris Paráclitus, altíssimi donum Dei, fons vivus, ignis, cáritas, et spiritális únctio.

Tu septifórmis múnere, dígitus

almas hóspede amável, Suavíssimo
refrigério Do mortal insaciável. És
no trabalho descanso, Refresco na
calma ardente;

És no pranto doce alívio De um
ânimo penitente. Suave origem do
bem, Ó fonte da luz divina, Enche
nossos corações, Nossas almas
ilumina.

Sem o teu celeste influxo, No mortal
nada há perfeito; A tudo quanto é
nocivo Está o homem sujeito. Lava o
que nele há de impuro, Quanto há de
árido humedece;

Sara-lhe quanto é moléstia, Quanto
na vida padece. O que há de dureza
abranda, O que há de mais frio
aquece; Endireita o desvairado Que o
caminho desconhece.

Os sete dons com que alentas Os que
humildes te confessam, Aos teus
devotos concede Sempre fiéis to
mereçam. Por virtudes merecidas,
Dá-lhes fim que leve aos Céus; Dá-
lhes eternas delícias Que aos bons
prometes, meu Deus.

patérnæ dexteræ, tu rite promissum
Patris, sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sénsibus, infúnde
amórem córdibus, infírma nostri
córporis virtúte firmans pérpeti.

Hostem repéllas lóngius pacémque
dones prótinus; ductóre sic te prævio
vitémus omne nóxium.

Per te sciámus da Patrem noscámus
atque Fílium, teque utriúsque
Spíritum credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória, et Fílio, qui a
mórtuis surréxit, ac Paráclito, in
sæculórum sæcula. Amen.

Vem,
Espírito Santo

Veni,
Sancte Spíritus

Sequência de Pentecostes

Vinde, ó santo Espírito, vinde Amor
ardente, acendei na terra vossa luz
fulgente.

Veni, Sancte Spíritus, et emítte
cælitus lucis tuæ rádium.

Vinde, Pai dos pobres: na dor e aflições, vinde encher de gozo nossos corações.

Benfeitor supremo em todo o momento, habitando em nós sois o nosso alento.

Descanso na luta e na paz encanto, no calor sois brisa, conforto no pranto.

Luz de santidade, que no Céu ardeis, abrasai as almas dos vossos fiéis,

Sem a vossa força e favor clemente, nada há no homem que seja inocente.

Sem a vossa força e favor clemente, nada há no homem que seja inocente.

Abrandai durezas para os caminantes, animai os tristes, guiai os errantes.

Vossos sete dons concedei à alma do que em Vós confia:

Virtude na vida, amparo na morte, no Céu alegria.

Veni, pater páuperum, veni, dator múnorum, veni, lumen córdium.

Consolátor óptime, dulcis hospes ánimæ, dulce refrigerium.

In labóre réquies, in æstu tempéries, in fletu solácium.

O lux beatíssima, reple cordis íntima tuórum fidélium.

Sine tuo númine, nihil est in hómine, nihil est innóxium.

Lava quod est sórdidum, riga quod est áridum, sana quod est sáucium.

Flecte quod est rígido, fove quod est frígido, rege quod est dévium.

Da tuis fidélibus, in te confidéntibus, sacrum septenárium.

Da virtútis méritum, da salútis éxitum, da perénne gáudium.

[Voltar ao índice](#)

NOSSA SENHORA

Angelus

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu pelo Espírito Santo.

Avé Maria...

V. Eis a escrava do Senhor.

R. Faça-se em mim, segundo a Vossa palavra.

Avé Maria...

V. E o Verbo Divino encarnou.

R. E habitou entre nós.

Avé Maria...

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

OREMOS

Infundi Senhor, como Vos pedimos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo, vosso Filho, pela Sua Paixão e morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R. Amen.

Angelus Domini

V. Ángelus Dómini nuntiávit Mariæ.

R. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave, Maria...

V. Ecce ancílla Dómini.

R. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maria...

V. Et Verbum caro factum est.

R. Et habitávit in nobis.

Ave, Maria...

V. Ora pro nobis, sancta Dei génetrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut qui, Ángelo nuntiánte, Christi Fílii tui Incarnatióem cognóvimus; per Passiόnem eius et Crucem, ad resurrectiόnis glóriam perducámur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Regina Cæli

(no Tempo Pascal)

V. Rainha dos céus, alegrai-vos.
Aleluia!

R. Porque Aquele que merecestes
trazer em vosso seio. Aleluia!

V. Ressuscitou como disse. Aleluia!

R. Rogai por nós a Deus. Aleluia!

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem
Maria. Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou,
verdadeiramente. Aleluia!

OREMOS

Ó Deus, que enchestes o mundo de
alegria com a ressurreição do Vosso
Filho, nosso Senhor Jesus Cristo,
concedei, nós vo-lo pedimos, que
pela intercessão da Virgem Maria,
Sua Mãe, alcancemos as alegrias da
vida eterna.

Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amen.

V. Regina cæli lætâre, allelúia.

R. Quia quem meruísti portâre,
allelúia.

V. Resurréxit, sicut dixit, allelúia.

R. Ora pro nobis Deum, allelúia.

V. Gaude et lætâre, Virgo Maria,
allelúia.

R. Quia surréxit Dóminus vere,
allelúia.

ORÉMUS

Deus, qui per resurrectiõnem Fílii tui
Dómini nostri Iesu Christi mundum
lætificâre dignátus es, præsta,
quæsumus, ut per eius Genetrícem
Vírginem Maríam perpétuæ
capiámus gáudia vitæ.

Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Lembraí-Vos

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem
Maria, que nunca se ouviu dizer que
algun daqueles que tenha recorrido à
Vossa protecção, implorado a Vossa
assistência e reclamado o Vosso
socorro, fosse por Vós desamparado.

Animado eu, pois, de igual

Memoráre

Memoráre, o piíssima Virgo Maria,
non esse audítum a sáculo,
quemquam ad tua currétem
præsídia, tua implorántem auxilia,
tua peténtem suffrágia, esse
derelíctum.

Ego tali animátus confidéntia, ad te,

confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho, e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos Vossos pés.

Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai- Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos rogo. *Ámen.*

Virgo Vírginum, Mater, curro, ad te vénio, coram te gemens peccátor assísto.

Noli, Mater Verbi, verba mea despícere; sed áudi propítia et exáudi. Amen.

**Santo
Rosário**

**Sanctum
Rosárium**

Estação ao Santíssimo (mesmo esquema da Visita ao Santíssimo).

N. Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R. ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória (três vezes).

N. Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R. ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

N. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

R. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

Pater noster, Ave Maria, Glória Patri (três vezes).

N. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

R. Adorémus in ætérnum Sanctíssimum Sacraméntum.

COMUNHÃO ESPIRITUAL:

Eu quisera, Senhor, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe, com o espírito e o fervor dos Santos.

Pelo Sinal da Santa Cruz, livre-nos

Per signum Crucis de inimícis

Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

nostris líbera nos, Deus Noster. In Nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

V. Dómine, labia mea apéries,
R. et os meum annuntiábit laudem tuam.

V. Deus, in adiutórium meum inténde,

R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

V. Gloria Patri...

MISTÉRIOS GOZOSOS

(Segunda-feira e Sábado)

- 1º. A Anunciação do Anjo à Virgem Nossa Senhora.
- 2º. A Visitação de Nossa Senhora à Sua prima Santa Isabel.
- 3º. O Nascimento do Filho de Deus em Belém.
- 4º. A Apresentação de Jesus no Templo.
- 5º. O Menino Deus perdido e achado no Templo.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

(Terça-feira e Sexta-feira)

- 1º. A Oração de Jesus no Horto.
- 2º. A Flagelação.
- 3º. A Coroação de Espinhos.
- 4º. Jesus com a Cruz às costas.
- 5º. Jesus morre na Cruz.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

(Quarta-feira e Domingo)

- 1º. A Ressurreição de Nosso Senhor.

- 2°. A Ascensão de Jesus ao Céu.
- 3°. A Vinda do Espírito Santo.
- 4°. A Assunção de Nossa Senhora.
- 5°. A Coroação de Maria Santíssima.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

(Quinta-feira)

- 1°. O Batismo de Jesus no Jordão.
- 2°. A Auto-revelação do Senhor nas bodas de Caná.
- 3°. O Anúncio do Reino de Deus, convidando à conversão.
- 4°. A Transfiguração.
- 5°. A Instituição da Eucaristia.

Depois de cada mistério

Glória...

N. Ó Maria concebida sem pecado,

R. Rogai por nós, que recorremos a vós.

N. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Gloria Patri...

Ao terminar os cinco mistérios

Avé Maria, Filha de Deus Pai, cheia de graça, ...

Avé Maria, Mãe de Deus Filho, cheia de graça, ...

Avé Maria, Esposa de Deus Espírito Santo, cheia de graça, ...

Salvé Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salvé. A Vós bradamos os degredados filhos de Eva; a Vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois,

Salve, Regina, Mater misericórdiæ, vita, dulcédo et spes nostra, salve. Ad te clamámus, éxsules fílii Hevæ. Ad te suspirámus geméntes et flentes in hac lacrimárum valle. Éia ergo, advocáta nostra, illos tuos miseri-

Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

córdes óculos ad nos convérte. Et Iesum benedíctum fructum ventris tui, nobis, post hoc exsílium, osténde. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

Ladaínha de Nossa Senhora

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Jesus Cristo, tende piedade de nós.

R. Jesus Cristo, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Jesus Cristo, ouvi-nos.

R. Jesus Cristo, ouvi-nos.

V. Jesus Cristo, atendei-nos.

R. Jesus Cristo, atendei-nos.

V. Pai do Céu, que sois Deus,

R. tende piedade de nós.

V. Filho Redentor do mundo, que sois Deus,

R. tende piedade de nós.

V. Espírito Santo que sois Deus,

R. tende piedade de nós.

V. Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

R. tende piedade de nós.

V. Santa Maria,

V. Kýrie, eléison.

R. Kýrie, eléison.

V. Christe, eléison.

R. Christe, eléison.

V. Kýrie, eléison.

R. Kýrie, eléison.

V. Christe, audi nos.

R. Christe, audi nos.

V. Christe, exáudi nos.

R. Christe, exáudi nos.

V. Pater de cælis, Deus,

R. miserére nobis.

V. Fili, Redémptor mundi, Deus,

R. miserére nobis.

V. Spíritus Sancte, Deus,

R. miserére nobis.

V. Sancta Trínitas, unus Deus,

R. miserére nobis.

V. Sancta Maria,

R. ruega por nosotros.

Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das Virgens,
Mãe de Cristo,
Mãe da Igreja,
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe imaculada,
Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa da nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de David,
Torre de marfim,
Casa de ouro,

R. ora pro nobis.

Sancta Dei Génatrix,
Sancta Virgo vírginum,
Mater Christi,
Mater Ecclésiæ,
Mater divínæ gratiæ,
Mater puríssima,
Mater castíssima,
Mater invioláta,
Mater intemeráta,
Mater immaculáta,
Mater amábilis,
Mater admirábilis,
Mater boni Consílii,
Mater Creatóris,
Mater Salvatóris,
Virgo prudentíssima,
Virgo veneránda,
Virgo prædicánda,
Virgo potens,
Virgo clemens,
Virgo fidélis,
Spéculum iustítiæ,
Sedes Sapiéntiæ,
Causa nostræ lætítiæ,
Vas spirituále,
Vas honorábile,
Vas insigne devotiónis,
Rosa mýstica,
Turris Davídica,
Turris ebúrnea,

Arca da Aliança,
Porta do Céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos
Rainha concebida sem mácula de
pecado original,
Rainha elevada ao Céu em corpo e
alma,
Rainha do Santíssimo Rosário,
Rainha da Família,
Rainha da Paz,

V. Cordeiro de Deus, que tirais o
pecado do mundo,

R. perdoai-nos, Senhor.

V. Cordeiro de Deus, que tirais o
pecado do mundo,

R. ouvi-nos, Senhor.

V. Cordeiro de Deus, que tirais o
pecado do mundo,

Domus áurea,
Fœderis arca,
Iánua cœli,
Stella matutina,
Salus infirmórum,
Refugium peccatórum,
Consolátrix afflictórum,
Auxílium christianórum,
Regina Angelórum,
Regina Patriarchárum,
Regina Prophetárum,
Regina Apostolórum,
Regina Mártyrum,
Regina Confessórum,
Regina Vírginum,
Regina Sanctórum ómnium,

Regina sine labe originali concépta,

Regina in cœlum assumpta,
Regina sacratíssimi Rosárii,
Regina famíliæ,
Regina pacis,

V. Agnus Dei, qui tollis peccáta
mundi,

R. parce nobis, Dómine.

V. Agnus Dei, qui tollis peccáta
mundi,

R. exáudi nos, Dómine.

V. Agnus Dei, qui tollis peccáta
mundi,

R. tende piedade de nós.

À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas nas necessidades: mas livrai-nos sempre de todos os perigos, Virgem gloriosa e bendita.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

R. para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS

Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Virgem Santa Maria, livrai-nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

Pelas necessidades da Igreja e do Estado: *Pai Nosso, Avé Maria, Glória.*

Pela pessoa e intenções do Sr. Bispo desta diocese *Pai Nosso, Avé Maria, Glória.*

Pelas benditas almas do Purgatório: *Pai Nosso, Avé Maria.* Descansem em paz. Amen.

R. miserére nobis.

Sub tuum præsidium confúgimus, Sancta Dei Génatrix, nostras deprecações ne despicias in necessitatibus; sed a perículis cunctis líbera nos semper, Virgo gloriósa et benedícta.

V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génatrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut qui, Ángelo nuntiánte, Christi Fílii tui Incarnatióem cognóvimus; per PassiÓnem eius et Crucem, ad resurrectiÓnis glóriam perducámur. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Na Sexta-feira Santa, em vez do Gloria Patri, pode-se rezar:

V. Christus factus est pro nobis obædiens usque ad mortem.

R. Mortem autem crucis.

E no Sábado Santo:

Sob a Tua Protecção

À Vossa protecção, recorreremos,
Santa Mãe de Deus; não desprezeis
as nossas súplicas em nossas
necessidades; mas livrai-nos de todos
os perigos, ó Virgem gloriosa e
bendita.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de
Deus.

R. Para que sejamos dignos das
promessas de Cristo.

Sub tuum præsídium

Sub tuum præsídium confúgimus,
Sancta Dei Génatrix, nostras depre-
cations ne despicias in necessi-
tátibus; sed a perículis cunctis líbera
nos semper, Virgo gloriósa et
benedícta.

V. Ora pro nobis, Sancta Dei
Génatrix.

R. Ut digni efficiámur promi-
ssiónibus Christi.

Stabat Mater

Estava a Mãe dolorosa, Junto da cruz
lacrimosa, Enquanto Jesus sofria.

Uma longa e fria espada, Nessa hora
atribulada, O seu coração feria.

Oh quão triste e tão aflita Padecia a
Mãe bendita, Entre blasfémias e
pragas,

Ao olhar o Filho amado, De pés e

Stabat Mater dolorósa iuxta Crucem
lacrimósa, dum pendébat Fílius.

Cuius ánimam geméntem, contris-
tátam et doléntem pertransívit
gládius.

O quam tristis et afflícta fuit illa
benedícta, mater Unigéniti!

Quæ mærébat et dolébat, pia Mater,

braços pregado, Sangrando das
Cinco Chagas!

Quem é que não choraria, Ao ver a
Virgem Maria, Rasgada em seu
coração,

Sem poder em tal momento, Conter
as fúrias do vento E os ódios da
multidão!

Firme e heróica no seu posto, Viu
Jesus pendendo o rosto, Soltar o
alento final.

Ó Cristo, por vossa Mãe, Que é
nossa Mãe também, Dai-nos a palma
imortal.

Maria, fonte de amor, Fazei que na
vossa dor Convosco eu chore
também.

Fazei que o meu coração Seja todo
gratidão A Cristo de quem sois Mãe.
Do vosso olhar vem a luz Que me
leva a ver Jesus Na sua imensa
agonia.

Convosco, ó Virgem, partilho Das
penas do vosso Filho, Em quem
minha alma confia.

Mãos postas, à vossa beira, Saiba eu,
a vida inteira, Guiar por Vós os meus
passos.

E quando a noite vier, Eu me sinta
adormecer No calor dos vossos
braços.

Virgem das Virgens, Rainha, Mãe de
Deus, Senhora minha, Chorar
convosco é rezar.

dum vidébat nati pœnas íncliti.

Quis est homo qui non fleret,
matrem Christi si vidéret in tanto
supplício?

Quis non posset contristári Christi
Matrem contemplári doléntem cum
Fílio?

Pro peccáti suæ gentis vidit Iesum
in torméntis, et flagéllis súbditum.

Vidit suum dulcem Natum moriêdo
desolátum, dum emísit spíritum.

Éia, Mater, fons amóris me sentíre
vim dolóris fac, ut tecum lúgeam.

Fac, ut árdeat cor meum in amádo
Christum Deum ut sibi compláceam.

Sancta Mater, istud agas, crucifíxi
fige plagas cordi meo válide.

Tui Nati vulneráti, tam dignáti pro
me pati, pœnas mecum dívide.

Fac me tecum píe flere, crucifíxo
condolére, donec ego víxero.

Iuxta Crucem tecum stare, et me tibi
sociáre in planctu desídero.

Virgo vírginum præclara, mihi iam
non sis amára, fac me tecum
plángere.

Cada lágrima chorada Lembra uma
estrela tombada Do fundo do vosso
olhar.

No Calvário, entre martírios, Fostes
o Lírio dos lírios, Todo orvalhado de
pranto.

Sobre o ódio que O matava, Fostes o
amor que adorava O Filho três vezes
santo.

A cruz do Senhor me guarde, De
manhã até à tarde, A minha alma
contrita.

E quando a morte chegar, Que eu
possa ir repousar À sua sombra
bendita. Amen.

Fac, ut portem Christi mortem,
passiónis fac consórtem, et plagas
recólere.

Fac me plagis vulnerári, fac me
Cruce inebriári, et cruóre Fílii.

Flammis ne urar succénsus, per te,
Virgo, sim defénsus in die iudícii.

Christe, cum sit hinc exíre, da per
Matrem me veníre ad palmam
victóriæ.

Quando corpus moriétur, fac, ut
ánimæ donétur paradísi glória.
Amen.

Consagração a Nossa Senhora

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós e em prova da
minha devoção para convosco Vos consagro neste dia os meus olhos, os
meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser;
e porque assim sou todo Vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e
defendei-me como coisa e propriedade Vossa. Lembrai-vos que vos
pertença, terna Mãe, Senhora nossa; guardai-me e defendei-me como coisa
própria Vossa. Amen.

Bendita a vossa pureza

Bendita a vossa pureza
Eternamente bendita.
Até Deus quer ter a dita
De ver a Vossa beleza.
A Vós, celeste princesa,

Ó Virgem Santa Maria,
Vos ofereço neste dia
Alma, vida e coração.
Ajudai com compaixão
O filho que em Vós confia.

Alma Redemptóris Mater

Para o Tempo do Advento e do Natal

Santa Mãe do Redentor, Porta do Céu, Estrela do mar, socorrei o povo cristão que procura levantar-se do abismo da culpa.

Vós que, acolhendo a saudação do Anjo, gerastes, com admiração da natureza, o vosso santo Criador, ó sempre Virgem Maria, tende misericórdia dos pecadores.

Alma Redemptóris Mater, quæ pèrvia cæli porta manes, et stella maris, succúrre cadénti, súrgere qui curat, pópulo.

Tu quæ genuísti, natúra miránte, tuum sanctum Genitórem, Virgo prius ac postérius, Gabriélis ab ore sumens illud Ave, peccatórum miserére.

Ave, Regína cælórum

Para o Tempo da Quaresma

Deus Vos salve, Rainha dos céus,
Deus Vos salve, Senhora dos Anjos,
Deus Vos salve, Raiz e Porta por onde veio a luz ao mundo.

Alegrai-Vos, ó Virgem gloriosa, a mais bela entre todas as mulheres. Santa Mãe de Deus, intercedei por nós, diante de vosso Filho.

Ave, Regína cælórum, ave, Dómina Angelórum, salve, radix, salve, porta, ex qua mundo lux est orta.

Gaude, Virgo gloriósa, super omnes speciósa; vale, o valde decóra, et pro nobis Christum exóra.

[Voltar ao índice](#)

OUTRAS DEVOÇÕES, HINOS E SALMOS

Salmo II

Antífona. O Seu reino é um reino eterno, e todos os reis O servirão e Lhe obedecerão (T. P. Aleluia).

1. Porque se agitam em tumulto as nações e os povos intentam vãos projectos?
2. Revoltam-se os reis da terra e os príncipes conspiram juntos contra o Senhor e contra o Seu Ungido:
3. «Quebremos as Suas algemas e atiremos para longe o Seu jugo».
4. Aquele que mora nos Céus sorri, o Senhor escarnece deles.
5. Então lhes fala com ira e com a Sua cólera os atemoriza:
6. «Fui Eu quem ungiu o meu Rei sobre Sião, minha montanha sagrada».
7. Vou proclamar o decreto do Senhor. Ele disse-me: «Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei.
8. Pede-me e te darei as nações por herança e os confins da terra para teu domínio.
9. Hás-de governá-los com ceptro de ferro, quebrá-los como vasos de barro».

Psalmus II

Antiphona. Regnum eius regnum sempiternum est, et omnes reges sérvient ei et obœdient. (T. P. Allelúia).

1. Quare fremuérunt gentes, et pópuli meditáti sunt inánia?
2. Astitérunt reges terræ, et príncipes convenérunt in unum advérsus Dóminum et advérsus Christum eius:
3. «Dirumpámus víncula eórum et proiciámus a nobis iugum ipsórum!».
4. Qui hábitat in cælis, irridébit eos, Dóminus subsannábit eos.
5. Tunc loquétur ad eos in ira sua et in furóre suo conturbábit eos:
6. «Ego autem constítui regem meum super Sion, montem sanctum meum!».
7. Prædicábo decretum eius. Dóminus dixit ad me: «Fílius meus es tu; ego hódie génui te.
8. Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam et possessiónem tuam términos terræ.
9. Reges eos in virga férrea et tamquam vas fíguli confrínges eos».

10. E agora, ó reis, tomai sentido, atendei, vós que julgais a terra.

11. Servi ao Senhor com temor, aclamai-o com respeito.

12. Reverenciai-O para que não Se irrite, e fiquéis perdidos; porque num repente se inflama a Sua ira. Felizes todos os que confiam no Senhor.

13. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

14. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Antífona. O Seu reino é um reino eterno, e todos os reis O servirão e Lhe obedecerão (T. P. Aleluia).

V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

Os sacerdotes acrescentam

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

OREMOS

Ó Deus, onnipotente e eterno, que quisestes restaurar toda a criação na pessoa do Vosso amado Filho, Senhor do universo, concedei-nos, pela Vossa misericórdia, que todas as nações, divididas pela ferida do pecado, se submetam ao suave império de Cristo. Que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

10. Et nunc, reges, intelligite, erudimini, qui iudicatis terram.

11. Servíte Dómino in timóre et exsultáte ei cum tremóre.

12. Apprehéndite disciplínam, ne quando irascátur, et pereátis de via, cum exárserit in brevi ira eius. Beati omnes, qui confídunt in eo.

13. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

14. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sácula sæculórum. Amen.

Antíphona. Regnum eius regnum sempitérnum est, et omnes reges sérvient ei et obœdient. (T. P. Allelúia).

V. Dómine, exaudi oratiómem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, qui in dilécto Fílio tuo, universórum Rege, ómnia instauráre voluísti: concéde propítius; ut cunctæ famíliæ géntium, peccáti vúlnerē disgregátæ, eius suavíssimo subdántur império: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sácula sæculórum.

R. Amen.

Salmo 50

Compedeçei-Vos de mim, ó Deus, pela Vossa bondade, pela Vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.

Lavai-me de toda a iniquidade e purificai-me de todas as faltas.

Porque eu reconheço os meus pecados, e as minhas culpas, tenho-as sempre diante de mim.

Pequei contra Vós, só contra Vós, e fiz o mal diante dos Vossos olhos: assim é justa a Vossa sentença e recto o Vosso Julgamento!

Pois nasci na culpa e minha mãe concebeu-me em pecado.

Amiais a verdade no fundo do coração e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.

Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro; lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, e estremeçam meus ossos que triturastes.

Desviai o Vosso rosto das minhas faltas e purificai-me de todos os meus pecados.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro, e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.

Não queirais repelir-me da Vossa presença e não retireis de mim o

Psalmus L

Miserére mei, Deus, secúndum misericórdiam tuam. Et secúndum multitudinem miseratiónum tuárum dele iniquitátem meam.

Ámplius lava me ab iniquitáte mea et a peccáto meo munda me.

Quóniam iniquitátem meam ego cognósco: et peccátum meum contra me est semper.

Tibi, tibi soli peccávi, et malum coram te feci, ut iustus inveniáris in senténtia tua et áquus in iudício tuo.

Ecce enim in iniquitáte generátus sum: et in peccáto concépit me mater mea.

Ecce enim veritátem in corde dilexísti: et in occúlto sapiéntiam manifestásti mihi.

Aspérges me hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor.

Audíre me fácies gáudium et lætítiam, et exsultábunt ossa, quæ contrivísti.

Avérte fáciem tuam a peccátis meis, et omnes iniquitátes meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus, et spíritum firmum ínnoval in viscéribus meis.

Ne proícias me a fácie tua et spíritum sanctum tuum ne áuferas a

Vosso espírito de santidade.
Dai-me de novo a alegria da Vossa salvação e sustentai-me com espírito generoso.

Ensinarei aos pecadores os Vossos caminhos e os transviados hão-de voltar para Vós.

Ó Deus meu salvador, livrai-me do sangue derramado e a minha língua proclamará a Vossa justiça.

Abri, Senhor, os meus lábios e a minha boca anunciará o Vosso louvor.

Porque não é dos sacrifícios que Vos agradais e, se eu Vos oferecer um holocausto, não o aceitareis.

Sacrifício agradável ao Senhor é o espírito arrependido: Vós não desprezareis, ó Deus, um espírito humilhado e contrito.

Pela Vossa bondade tratai Sião com benevolência, reconstruí os muros de Jerusalém.

Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, oblações e holocaustos. Então serão oferecidas vítimas sobre o Vosso altar.

me.

Redde mihi lætítiam salutáris tui, et spíritu promptíssimo confírma me.

Docébo iníquos vias tuas, et ímpii ad te converténtur.

Líbera me de sanguínibus, Deus, Deus salutis meæ, et exsultábit língua mea iustítiam tuam.

Dómine, lábia mea apéries, et os meum annuntiábit laudem tuam.

Non enim sacrificio delectáris; holocáustum, si ófferam, non placébit.

Sacrificium Deo spíritus contribulátus; cor contrítum et humiliátum, Deus, non despícies.

Benígne fac, Dómine, in bona voluntáte tua Sion, ut ædificéntur muri Ierúsalem.

Tunc acceptábis sacrificium iustítiæ, oblatiónes et holocáusta: tunc impónent super altáre tuum vítulos.

Magnificat

A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus,

Magnificat ánima mea Dóminum, et exsultávit spíritus meus in Deo

meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:

De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. *Âmen.*

salvatore meo, quia respexit humilitatem ancillae suae.

Ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes, quia fecit mihi magna, qui potens est, et sanctum nomen eius, et misericordia eius in progenies et progenies timentibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo, dispersit superbos mente cordis sui; deposuit potentes de sede et exaltavit humiles, esurientes implevit bonis et divites dimisit inanes.

Suscipit Israel puerum suum, recordatus misericordiae, sicut locutus est ad patres nostros, Abraham et semini eius in saecula.

Glória Patri, et Filio, et Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc et semper, et in saecula saeculorum. *Amen.*

Benedictus

Bendito o Senhor Deus de Israel que visitou e redimiu o seu povo, e nos deu um Salvador poderoso na casa de David, seu servo, conforme prometeu pela boca dos seus santos, os profetas dos tempos antigos, para nos libertar dos nossos inimigos, e das mãos daqueles que nos odeiam.

Benedictus Dominus Deus Israel, quia visitavit et fecit redemptionem plebis suae; et erexit cornu salutis nobis, in domo David, pueri sui: sicut locutus est per os sanctorum, qui a saeculo sunt, prophetarum eius.

Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, recordando a sua sagrada aliança, e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, que nos havia de conceder esta graça:

De O servirmos um dia, sem temor, livres das mãos dos nossos inimigos, em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos, para dar a conhecer ao seu povo a salvação pela remissão dos seus pecados,

Graças ao coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita como sol nascente, para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Salútem ex inimícis nostris, et de manu ómnium, qui odérunt nos: ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris, et memorári testaménti sui sancti; iusiurándum, quod iurávit ad Ábraham, patrem nostrum.

Datúrum se nobis, ut sine timóre, de manu inimicórum nostrórum liberáti, serviámus illi, in sanctitáte et iustítia coram ipso, ómnibus diébus nostris.

Et tu, puer, prophéta Altíssimi vocáberis: præíbis enim ante fáciem Dómini paráre vias eius, ad dandam sciéntiam salútis plebi eius, in remissionem peccatórum eórum.

Per víscera misericórdiæ Dei nostri, in quibus visitávit nos Oriens ex alto: illumináre his, qui in ténebris et in umbra mortis sedent, ad dirigéndo pedes nostros in viam pacis.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc et semper, et in sácula sæculórum. *Amen.*

Via Sacra

– Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *Amen.*

No início:

Meu Senhor e meu Deus, sob o olhar amoroso de Nossa Mãe, dispomo-nos a acompanhar-Te pelo caminho de dor que foi o preço do nosso resgate.

Queremos sofrer tudo o que Tu sofreste, oferecer-Te o nosso pobre coração, contrito, porque És inocente e vais sofrer por nós, que somos os únicos culpados.

Minha Mãe, Virgem dolorosa, Ajuda-me a reviver aquelas horas amargas que o Teu Filho quis passar na terra, para que nós, feitos de um punhado de lodo, vivêssemos por fim *in libertatem gloriae filiorum Dei*, na liberdade e glória dos filhos de Deus.

– *Anúncio de cada estação.*

Estações:

1. Jesus é condenado à morte.
2. Jesus toma a Sua cruz.
3. Jesus cai pela primeira vez.
4. Jesus encontra Sua Mãe Santíssima.
5. Simão Cireneu ajuda Jesus a levar a cruz.
6. Uma piedosa mulher enxuga a face de Jesus.
7. Jesus cai pela segunda vez.
8. Jesus consola as filhas de Jerusalém.
9. Jesus cai pela terceira vez.
10. Jesus é despojado das suas vestes.
11. Jesus é pregado na cruz.
12. Jesus morre na cruz.
13. Jesus é descido da cruz e entregue à Sua Mãe.
14. Jesus é colocado no sepulcro.

V. Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo.

– *Leitura e meditação correspondente a cada estação.*

V. Pai Nosso...

V. Avé Maria...

V. Glória...

V. Senhor tende piedade de nós.

R. Tende piedade de nós.

Depois da última Estação:

ORAÇÃO DE ACEITAÇÃO DA MORTE

Meu Deus e meu Pai, Senhor da vida e da morte, que, para justo castigo das nossas culpas, com um decreto imutável determinastes que todos os homens haviam de morrer, olhai para mim, aqui prostrado diante de Vós. Detesto com todo o coração as minhas culpas passadas, pelas quais mereci mil vezes a morte, que aceito agora com o fim de expiá-las e para obedecer à Vossa amável vontade. Gostosamente morrerei, Senhor, no momento, no lugar e do modo que Vós quiserdes, e aproveitarei até essa altura os dias que me restam de vida para lutar contra os meus defeitos e aumentar o meu amor por Vós, para quebrar os laços que atam o meu coração às criaturas, para preparar a minha alma para comparecer na Vossa presença; e desde agora me abandono sem reservas nos braços da Vossa paternal Providência.

ORAÇÃO PARA OBTER UMA BOA MORTE

Meu Criador e meu Pai, peço-Vos a mais importante das Vossas graças: a perseverança final e uma morte santa. Por maior que tenha sido o abuso da vida que me destes, concedei-me a graça de vivê-la desde agora e de terminá-la no Vosso santo amor. Que eu morra como os Santos Patriarcas, abandonando sem tristeza este vale de lágrimas, para ir gozar o descanso eterno na minha verdadeira pátria. Que eu morra como o glorioso S. José, acompanhado por Jesus e Maria, pronunciando estes nomes dulcíssimos, que espero bendizer por toda a eternidade. Que eu morra como a Virgem Imaculada, dentro da mais pura caridade e com o desejo de me unir ao único objecto dos meus amores. Que eu morra como Jesus na Cruz, plenamente identificado com a vontade do Pai, feito um holocausto por amor. Jesus, morto por mim, concedei-me a graça de morrer com um acto de perfeita caridade para conVosco. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por mim agora e na hora da minha morte. S. José, meu Pai e Senhor, alcançai-me a graça de morrer com a morte dos justos.

ORAÇÃO PARA O MOMENTO DA MORTE

Senhor, meu Deus, de boa vontade aceito desde já, como vinda das Vossas mãos, qualquer espécie de morte que quiserdes enviar-me, com todas as suas angústias, penas e dores.

V. Amado Jesus, José e Maria,

R. Dou-vos o coração e a alma minha.
V. Amado Jesus, José e Maria,
R. Assisti-me na última agonia.
V. Amado Jesus, José e Maria,
R. Expire em paz entre Vós a alma minha.

Oração a S. Josemaria



S. Josemaria Escrivá
Fundador do Opus Dei

ORAÇÃO

Ó Deus, que por mediação da Santíssima Virgem concedestes inúmeras graças a S. Josemaría, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres quotidianos do cristão, fazei que eu também saiba converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar, e de servir com alegria e simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com a luz da fé e do amor.

Concedei-me por intercessão de S. Josemaría o favor que Vos peço...
(peça-se). *Ámen.*

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Oração mental

Ao começar:

Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Per signum Crucis de inimicis nostris líbera nos, Deus Noster. In Nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-Te com profunda reverência; peço-Te perdão dos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, S. José, meu Pai e Senhor, Anjo da minha Guarda, intercedei por mim.

Ao terminar:

Dou-Te graças, meu Deus, pelos bons propósitos, afectos e inspirações que me comunicaste nesta meditação; peço-Te ajuda para os pôr em prática. Minha Mãe imaculada, S. José, meu Pai e Senhor, Anjo da minha Guarda, intercedei por mim.

Leitura espiritual

Ao começar:

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

V. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R. E renovareis a face da terra.

ORAÇÃO

Ó Deus, que haveis instruído os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos,

Veni, Sancte Spíritus!, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

V. Emitte Spíritum tuum, et creabúntur.

R. Et renovábis faciem terræ.

ORÉMUS

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti, da nobis in eódem Spíritu recta sápere;

segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas rectas e gozar sempre das suas divinas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **R.** Amen.

et de eius semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. **R.** Amen.

Ao terminar:

N. Damo-Vos graças, Deus omnipotente, por todos os Vossos benefícios. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

N. Que o Senhor nos dê a Sua paz,

R. e a vida eterna.

R. Amen.

N. Ágimus tibi gratias, omnípotens Deus, pro univérsis benefíciis tuis, qui vivis et regnas in sácula sæculórum.

R. Amen.

N. Deus det nobis suam pacem.

R. Et vitam ætérnam.

R. Amen.

Benção de mesa

N. Abençoi-nos, Senhor, e a estes alimentos que recebemos das Vossas mãos. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amen.

N. Que o Rei da eterna glória nos faça participantes da mesa Celestial.

R. Amen.

Antes do jantar

N. Que o Rei da eterna glória nos conduza à ceia da vida eterna.

R. Amen.

Acção de Graças

Benedíctio mensæ

N. Bénedic, Dómine, nos et hæc tua dona quæ de tua largitáte sumus sumptúri. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Ante prándium

N. Mensæ cæléstis partícipes faciat nos, Rex ætérnæ glóriæ.

R. Amen.

Ante cenam

N. Ad cenam vitæ ætérnæ perdúcat nos, Rex ætérnæ glóriæ. **R.** Amen.

Post prándium vel cenam

V. Damo-Vos graças, Deus omnipotente, por todos os Vossos benefícios. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

V. Que o Senhor nos dê a Sua paz,

R. e a vida eterna.

R. Amen.

V. Ágimus tibi gratias, omnipotens Deus, pro univérsis beneficiis tuis, qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

V. Deus det nobis suam pacem.

R. Et vitam ætérnam.

R. Amen.

Benção de viagem

Que pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, tenhamos uma boa viagem, que o Senhor esteja no nosso caminho e os seus Anjos nos acompanhem.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Benedíctio pro itínere

Beata Maria intercedénte, bene ambulémus (ámbulem, ámbules, ambulétis): et Dóminus sit in itínere nostro (meo, tuo, vestro), et Ángeli eius comiténtur nobíscum (mecum, tecum, vobíscum).

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

[Voltar ao índice](#)

ORAÇÕES PELOS DEFUNTOS

Pelos defuntos

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso entre os esplendores da luz perpétua. Descansem em paz. *Ámen.*

Oração pelos Defuntos (Tradição bizantina)

Ó Deus dos espíritos e de toda a carne, que vencestes a morte, aniquilastes o diabo e destes a vida ao mundo; Vós, ó Senhor, concedei à alma do Vosso servo N. defunto o descanso num lugar luminoso, num lugar verdejante, num lugar de frescura, onde não há sofrimento, dor e gemidos. Porque sois um Deus bom e misericordioso, perdoai toda a culpa por ele cometida em palavras, obras ou pensamentos, uma vez que não há homem que não peque, que só Vós sois sem pecado, a Vossa justiça é justiça eterna e a Vossa palavra é a verdade. Vós que sois a ressurreição, a vida e o repouso do Vosso servo N. defunto, ó Cristo nosso Deus, nós Vos damos glória, em comunhão com o Vosso Pai ingénito e com o Vosso santíssimo bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Descanse em paz. *Ámen.*

Responsórium I

- V.* Ne recordéris peccáta mea, Dómine.
R. Dum véneris iudicáre sáeculum per ignem.
V. Dírige, Dómine Deus meus, in conspéctu tuo viam meam.
R. Dum véneris iudicáre sáeculum per ignem.
V. Réquiem ætérnam dona ei(s), Dómine, et lux perpétua lúceat ei(s).
R. Dum véneris iudicáre sáeculum per ignem.
V. Kýrie, eléison.
R. Christe, eléison. Kýrie, eléison.

Sacérdos dicit alta voce:

Pater noster.

Et secréto continuátur ab ómnibus. Póstea sacérdos dicit:

N. Et ne nos indúcas in tentatióne.

R. Sed líbera nos a malo.

N. A porta ínferi.

R. Érue, Dómine, ánimam eius (ánimas eórum).

N. Requiésca(n)t in pace.

R. Amen.

N. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

N. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

Pro uno defúncto:

ORÉMUS

Absolve quæsumus, Dómine, fámulum tuum (fámulam tuam) *N.* ab omni vínculo delictórum, ut, qui (quæ) in hoc sáculo Christo méruit conformári, in resurrectiósne glória inter Sanctos tuos resuscitátus (resuscitáta) respíret. Per Christum Dóminum nostrum.

Pro ómnibus fidélibus defúnctis:

ORÉMUS

Fidélium, Deus, ómnium cónditor et redémptor: animábus famulórum, famularúmque tuarum remissióne cunctórum tríbe peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióne consequántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

N. Réquiem ætéram dona ei(s), Dómine.

R. Et lux perpétua lúceat ei(s).

N. Requiésca(n)t in pace.

R. Amen.

N. Ánima eius (Ánimæ eórum) et ánimæ ómnium fidélium defunctórum per misericórdiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

Responsórium II

N. In nómine Patris, et Fílii et Spíritus Sancti.

R. Amen.

N. Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Iesu Christi, Pater misericordiárum et Deus totíus consolatiónis, qui consolátur nos in omni tribulatióne nostra.

R. Amen.

N. De profúndis clamávi ad te, Dómine; Dómine, exáudi vocem meam.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Fiant aures tuæ intendéntes in vocem deprecatiónis meæ.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Si iniquitátes observáveris, Dómine, Dómine, quis sustinébit?

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Quia apud te propitiátio est, et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Sustínuit ánima mea in verbo eius; sperávit ánima mea in Dómino.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. A custódia matutina usque ad noctem, speret Ísraël in Dómino.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Quia apud Dóminum misericórdia: et copiosa apud eum redemptio.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Et ipse redímet Ísraël ex ómnibus iniquitátibus eius.

R. Sperávit ánima mea in Dómino.

N. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Inclína, Dómine, aurem tuam ad preces nostras, quibus misericórdiam tuam súpplíces deprecámur, ut ánimam fámuli tui (fámulæ tuæ) **N.**, quam de hoc sáculo migráre iussísti, in pacis ac lucis regióne constítuas, et sanctórum tuórum iúbeas esse consórtem. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

[Voltar ao índice](#)

PREPARAÇÃO DA SANTA MISSA

Oração a S. José

S. José, dado como pai ao Filho de Deus, tu és bendito entre todos os homens e bendito é Jesus, o fruto da tua virginal esposa.

Tu que foste o guarda fiel do nosso Salvador e da Virgem Maria, Sua Mãe Santíssima, roga por nós nos nossos problemas de saúde, de família e de trabalho até aos nossos últimos dias.

Obtém-nos do Senhor a graça de um espírito recto, de um coração puro e casto para amar cada vez mais Jesus, Maria e os nossos irmãos e dá-nos o teu socorro e protecção na hora da nossa morte. Amen.

Preces ad S. Ioseph

O felicem virum, beátum Ioseph, cui datum est Deum, quem multi reges voluerunt vidére et non vidérunt, audíre et non audierunt, non solum vidére et audíre, sed portáre, deosculári, vestíre et custodíre!

R. Ora pro nobis, beáte Ioseph.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Deus, qui dedísti nobis regále sacerdotium, præsta, quæsumus, ut, sicut beátus Ioseph unigénitum Fílium tuum, natum ex Maria Vírgine, suis mánibus reverénter tractáre méruit et portáre, ita nos facias cum cordis mundítia et óperis innocéntia tuis sanctis altáribus deservíre, ut sacrosánctum Fílii tui Corpus et Sanguinem hódie digne sumámus, et in futúro sáeculo præmium habére mereámur ætérnum. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Oração de S. Tomás de Aquino

Ó Deus eterno e todo poderoso, eis que me aproximo do Sacramento do vosso Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do céu e da terra.

Imploro, pois, a abundância da vossa liberalidade, para que vos digneis curar a minha fraqueza, lavar as minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza, vestir minha nudez. Que eu receba o pão dos anjos, o rei dos reis e o Senhor dos senhores com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convém à salvação da minha alma.

Dai-me que receba não só o Sacramento do Corpo e Sangue do Senhor, mas também o seu efeito e a sua força.

Ó Deus de mansidão, fazei-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado ao seu Corpo Místico e contado entre seus membros.

Ó Pai cheio de amor, fazei que,

Oratio S. Thomæ Aquinátis

Omnípotens sempiternus Deus, ecce, accédo ad sacraméntum unigéniti Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi; accédo tamquam infirmus ad medicum vitæ, immúndus ad fontem misericórdiæ, cæcus ad lumen claritátis æternæ, pauper et egénus ad Dóminum cæli et terræ.

Rogo ergo imménsæ largitátis tuæ abundántiam, quátenus meam curáre dignéris infirmitátem, laváre foeditátem, illumináre cæcitatém, ditáre paupertátem, vestíre nuditatém: ut panem Angelórum, Regem regum et Dóminum dominantium, tanta suscipiam reveréntia et humilitate, tanta contritióne et devotióne, tanta puritate et fíde, tali propósito et intentione, sicut expedit salutí animæ meæ.

Da mihi, quæso, Domínici Córporis et Sánguinis non solum suscipere sacraméntum, sed étiam rem et virtútem sacraménti.

O mitíssime Deus, da mihi corpus unigéniti Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi, quod traxit de Vírgine Maria, sic suscipere, ut córpori suo mýstico mérear incorporári, et ínter eius membra connumerári.

O amantíssime Pater, concede mihi

recebendo agora vosso Filho sob o véu do Sacramento, possa na eternidade contemplá-Lo face a face.

Amén.

diléctum Fílium tuum, quem nunc velátum in via suscípere propóno, reveláta tandem fácie perpétuo contemplári.

Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sáecula sæculórum. Amen.

[Voltar ao índice](#)

ACÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA SANTA MISSA

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, protegei-nos no combate, defendei-nos com o vosso escudo contra as armadilhas e ciladas do demónio. Deus o submetta, instantemente o pedimos; e vós, Príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que andam pelo mundo procurando perder as almas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Orátio ad S. Míchäel

Sancte Míchäel Archágele, defénde nos in prælio: contra nequítiam et insídias diaboli esto præsidium. Impéret illi Deus, súplices deprecámur; tuque, Princeps milítiae cæléstis, sátanam aliósque spíritus malignos, qui ad perditionem animárum pervagántur in mundo, divína virtúte in inférnum detrúde. Amen.

Oração de S. Tomás de Aquino

Dou-vos graças, Senhor santo, Pai omnipotente, Deus eterno, a Vós que, sem merecimento nenhum da minha parte, mas por efeito de vossa misericórdia, Vos dignastes saciar-me, sendo eu pecador e vosso indigno servo, com o Corpo adorável e com o Sangue precioso do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu Vos peço que esta comunhão não me seja imputada como uma falta digna de castigo, mas interceda

Orátio S. Thomæ Aquinátis

Grátias tibi ago, Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, qui me peccatórem, indígnum fámulum tuum, nullis meis méritis, sed sola dignatióne misericórdiæ tuæ satiáre dignátus es pretiósó Córpo et Ságuine Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi.

Et precor, ut hæc sancta commúnio non sit mihi reátus ad pœnam, sed intercéssio salutáris ad véniam. Sit

eficazmente para alcançar o meu perdão; seja a armadura da minha fé e o escudo da minha boa vontade; livre-me dos meus vícios; apague os meus maus desejos; mortifique a minha concupiscência; aumente em mim a caridade e a paciência, a humildade, a obediência e todas as virtudes; sirva-me de firme defesa contra os embustes de todos os meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis; serene e regule perfeitamente todos os movimentos, tanto da minha carne como do meu espírito; una-me firmemente a Vós, que sois o único e verdadeiro Deus; e seja, enfim, a feliz consumação do meu destino.

Dignai-vos, Senhor, eu Vos suplico, conduzir-me, a mim pecador, a esse inefável festim, onde, com o vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os vossos santos luz verdadeira, gozo pleno e alegria eterna, cúmulo de delícias e felicidade perfeita. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amen.

Oração Universal

Atribuída ao Papa Clemente XI

Senhor, creio em Vós, fazei que creia com mais firmeza; espero em Vós,

mihi armatúra fidei et scutum bonæ voluntátis. Sit vitiórum meórum evacuátio, concupiscéntiæ et libídinis exterminátio, caritátis et paciéntiæ, humilitátis et obœdiéntiæ, omniúmque virtútum augmentátio; contra insídias inimicórum ómniium, tam visibílium, quam invisibílium, firma defénsio; in te uno ac vero Deo firma adhésio; atque finis mei felix consummátio.

Et precor te, ut ad illud ineffábile convívium me peccatórem perdúcere dignéris, ubi tu cum Fílio tuo et Spíritu Sancto, Sanctis tuis es lux vera, satíetas plena, gáudium sempitérnum, iucúnditas consummáta et felícitas perfécta. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Orátio universális

Sub nómine Cleméntis PP. XI
vulgáta

Credo, Dómine, sed credam fírmius; spero, sed sperem secúrius; amo, sed

fazei que espere com mais confiança;
amo-vos, aumentai o meu amor;
arrependo-me, avivai a minha dor.

Adoro-Vos como primeiro princípio;
desejo-Vos como último fim; exalto-
Vos como benfeitor perpétuo;
invoco-Vos como defensor propício.

Dirigi-me com a vossa sabedoria;
atai-me com a vossa justiça;
consolai-me com a vossa clemência;
protegei-me com o vosso poder.

Ofereço-vos os meus pensamentos,
para que se dirijam a Vós; as minhas
palavras, para que falem de Vós; as
minhas obras, para que sejam vossas;
as minhas contrariedades, para que
as aceite por Vós.

Quero o que quereis, quero porque o
quereis, quero como o quereis, quero
enquanto o quiserdes.

Senhor, peço-Vos que ilumineis a
minha mente, inflameis a minha
vontade, limpeis o meu coração,
santifiqueis a minha alma.

Que me afaste das faltas passadas;
rejeite as tentações futuras; corrija as
más inclinações; pratique as virtudes
necessárias.

Concedei-me, Deus de bondade,
amor por Vós; zelo pelo próximo;
desprezo pelo mundano.

Que saiba obedecer aos superiores,
ajudar os inferiores, acolher os
amigos, perdoar os inimigos.

Que vença a sensualidade com a

amem ardéntius; dóleo, sed dóleam
veheméntius.

Adoro te ut primum princípium;
desídero ut finem últimum; laudo ut
benefactórem perpétuum; invoco ut
defensórem propítium.

Tua me sapiéntia dirige, iustítia
cóntine, cleméntia soláre, poténtia
prótege.

Óffero tibi, Dómine, cogitánda, ut
sint ad te; dicénda, ut sint de te;
faciénda, ut sint secúndum te;
ferénda, ut sint propter te.

Volo quidquid vis, volo quia vis,
volo quómo vis, volo quámdiu vis.

Oro, Dómine: intelléctum illúmines,
voluntátem inflámmes, cor emúndes,
ánimam sanctífices.

Défleam prætéritas iniquitátes,
repéllam futúras tentatiónes,
córrigam vitiósas propensiónes,
éxcolam idóneas virtútes.

Tríbue mihi, bone Deus, amórem tui,
ódium mei, zelum próximi,
contéptum mundi.

Stúdeam superióribus obœdíre, infe-
rióribus subveníre, amícis consúlere,
inimícis párcere.

Vincam voluptátem austeritáte,

mortificação, a avareza com a generosidade, a ira com a bondade, a tibieza com a piedade.

Fazei-me prudente nos conselhos, constante nos perigos, paciente nas contrariedades, humilde na prosperidade.

Que procure ter inocência interior, modéstia exterior, conversa exemplar, vida ordenada.

Que lute para dominar a minha natureza, fomentar a graça, servir a vossa lei e obter a salvação.

Que aprenda de Vós como é pouco o terreno, como é grande o divino, como é breve o tempo, como é duradouro o eterno.

Fazei-me preparar a morte, temer o juízo, evitar o inferno e alcançar o paraíso.

Por Cristo Nosso Senhor. Ámen.

A
Jesus
Crucificado

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus; prostrado de joelhos diante da

avarítiam largitáte, iracúndiam lenitáte, tepiditátem fervóre.

Redde me prudéntem in consíliis, constántem in pérículis, patiéntem in advérsis, húmilem in prósperis.

Fac, Dómine, ut sim in oratióne atténtus, in épulis sóbrius, in múnere sédulus, in propósito fírminus.

Curem habére innocéntiam interiórem, modéstiam exteriórem, conversatiónem exemplárem, vitam regulárem.

Assídue invígilem natúræ domándæ, grátia fovéndæ, legi servándæ, salúti promeréndæ.

Discam a te quam ténue quod terrénum, quam grande quod divínium, quam breve quod temporáneum, quam durábile quod ætérnum.

Da, ut mortem prævéniám, iudícium pertíneam, inférnum effúgiam, paradísium obtíneam. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Orátio
ad D. N. I. C.
Crucifixum

En ego, o bone et dulcíssime Iesu, ante conspéctum tuum génibus me

Vossa divina presença, Vos peço e suplico com o mais ardente fervor, que imprimais no meu coração vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, e um verdadeiro arrependimento dos meus pecados, com vontade firmíssima de os emendar; enquanto eu, com grande afecto e dor de alma, considero e medito nas Vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos o que já o Santo Profeta David dizia por Vós, ó bom Jesus: "*Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, e contaram todos os meus ossos*" (Sal. 21,17-18)

(Rezar um Pai-Nosso pelas intenções do Santo Padre).

Concede-se indulgência plenária a quem, depois de ter devidamente confessado e comungado, reze esta oração diante de alguma imagem de Jesus Crucificado, nas Sextas-feiras do tempo da Quaresma; nos outros dias do ano concede-se indulgência parcial.

**Oração
à Santíssima
Virgem**

Ó Maria, Virgem e Mãe Santíssima, acabo de receber o Teu amabilíssimo Filho, que concebeste no Teu seio

provólvo, ac máximo ánimi ardóre te oro atque obtéstor, ut meum in cor vívidos fídei, spei et caritátis sensus, atque veram peccatórum meórum pœniténtiam, eáque emmendáandi firmíssimam voluntátem velis imprímere; dum magno ánimi afféctu et dolóre tua quinque vúlnera mecum ipse consídero ac mente contémplo, illud præ óculis habens, quod iam in ore ponébat tuo David prophéta de te, o bone Iesu: *Fodérunt manus meas et pedes meos: dinumeravérunt ómnia ossa mea* (Ps. 21,17-18).

**Orátio
ad B. Mariám
Vírginem**

O Maria, Virgo et Mater sanctíssima, ecce suscépi dilectíssimum Fílium tuum, quem immaculáto útero tuo

imaculado, deste à luz, aleitaste e em suavíssimos abraços estreitaste.

Esse, cuja vista Te enche de puro gozo e Te cumula de toda a espécie de delícias, eu To apresento e ofereço com humildade e amor, para O apertares nos braços e Lhe manifestares o amor do Teu coração, e depois O apresentares à Santíssima Trindade, em supremo culto de adoração, para a Tua honra e glória, e pelas minhas necessidades e as do mundo inteiro.

Mãe cheia de bondade, alcança-me, por favor, o perdão de todos os meus pecados, uma abundância de graças que me levem a servi-Lo doravante com mais perfeita fidelidade, e, enfim, a graça suprema de O louvar contigo pelos séculos dos séculos. Amen.

Alma de Cristo

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus,
ouvi-me Nas vossas chagas,

concepísti, genuísti, lactásti, atque suavíssimis ampléxibus strinxísti.

Ecce, cuius aspéctu lætabáris et ómnibus delíciis replebáris, illum ipsum tibi humíliter et amáncer repræsénto et óffero tuis bráchiis constringéndum, tuo corde amándum, sanctíssimáque Trinitáti in suprémum latríæ cultum, pro tui ipsíus honóre et glória et pro meis totiúsque mundi necessitátibus, offeréndum.

Rogo ergo te, piíssima Mater, ímpetra mihi véniam ómnium peccatórum meórum, uberémque grátiam ipsi deinceps fidélius serviéndo, ac dénique grátiam finálem, ut eum tecum laudáre possim per omnia sácula sæculórum. Amen.

Aspiratióes ad Ssmum. Redemptórem

Ánima Christi, sanctífica me.
Corpus Christi, salva me.
Sanguis Christi, inébria me.
Aqua láteris Christi, lava me.
Pássio Christi, confórta me.
O bone Iesu, exáudi me.
Intra tua vúlnera abscónde me.

escondei-me

Não permitais que me separe de Vós.

Do inimigo maligno, defendei-me.

Na hora de minha morte, chamai-me.

E mandai-me ir para vós.

Para que vos louve com os vossos santos. Pelos séculos dos séculos.

Amen.

Ne permittas me separári a te.

Ab hoste malígno defénde me.

In hora mortis meæ voca me.

Et iube me veníre ad te.

Ut cum Sanctis tuis laudem te in sæcula sæculórum. Amen

Oração a S. José

Ó glorioso S. José, Pai e protector das Virgens, guarda fiel a quem Deus confiou Jesus, a própria inocência, e Maria Virgem das Virgens; em nome de Jesus e de Maria, este duplo tesouro que vos foi tão caro, vos suplico que me conserveis livre de toda a impureza, para que com alma pura e com corpo casto, sirva sempre, fielmente, a Jesus e a Maria. Amen.

Oratio ad S. Ioseph

Vírginum custos et pater, sáncte Ioseph, cuius fidéli custódiæ ipsa Innocéntia Christus Iesus et Virgo vírginum Maria commíssa fuit: te per hoc utrúmque caríssimum pignus Iesum et Maríam óbsecro et obtéstor, ut me, ab omni immundítia præservátum, mente incontamináta, puro corde et casto córpore Iesu et Maríæ semper fácias castíssime famulári. Amen.

Cântico dos três jovens

Como aqueles três jovens saíram ilesos do meio do fogo a louvar a Deus, também nós saímos da fornalha do Imenso amor do Senhor que é a Sagrada Eucaristia, seguros da vitória sobre as chamas das más paixões. Unidos a Cristo Sacerdote, emprestamos a nossa voz a cada uma das

Trium Puerorum

criaturas Irracionais para que estas nos acompanhem a bendizer, louvar e agradecer a Deus, pela Infinita misericórdia que teve para conosco.

Antífona. Cantemos o cântico que os três jovens cantavam na fornalha ardente, louvando o Senhor. (T. P. Aleluia).

Antífona. Trium puerorum cantemus hymnum, quem cantabant sancti in camino ignis, benedicentes Dóminum (T. P. Allelúia).

Cânticum Trium Puerorum

Dan. 3, 57-88 et 56

1. Obras do Senhor, bendizeis todas o Senhor, louvai-O e exaltai-O para sempre.

2. Céus, bendizeis o Senhor, Anjos do Senhor, bendizeis o Senhor.

3. Águas que estais sobre os céus, bendizeis o Senhor, poderes todos do Senhor, bendizeis o Senhor.

4. Sol e lua, bendizeis o Senhor, estrelas do céu, bendizeis o Senhor.

5. Chuvas e orvalhos, bendizeis o Senhor, todos os ventos, bendizeis o Senhor.

6. Fogo e calor, bendizeis o Senhor, frio e geada, bendizeis o Senhor.

7. Orvalhos e gelos. bendizeis o Senhor, frios e aragens, bendizeis o Senhor.

8. Gelos e neves, bendizeis o Senhor, noites e dias, bendizeis o Senhor.

9. Luz e trevas, bendizeis o Senhor, relâmpagos e nuvens, bendizeis o Senhor.

1. Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino, laudáte et superexaltáte eum in sácula.

2. Benedícite, cæli, Dómino, benedícite, ángeli Dómini, Dómino.

3. Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino, benedícat omnis virtus, Dómino.

4. Benedícite, sol et luna, Dómino, benedícite, stellæ cæli, Dómino.

5. Benedícite, omnis imber et ros, Dómino, benedícite, omnes venti, Dómino.

6. Benedícite, ignis et æstus, Dómino, benedícite, frigus et æstus, Dómino.

7. Benedícite, rores et prúina, Dómino, benedícite, gelu et frigus, Dómino.

8. Benedícite, glácies et nives, Dómino, benedícite, noctes et dies, Dómino.

9. Benedícite, lux et ténebræ, Dómino, benedícite, fúlgora et nubes, Dómino.

10. Bendiga a terra o Senhor, louve-O e exalte-O para sempre.

11. Montes e colinas, bendizei o Senhor, tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.

12. Fontes, bendizei o Senhor, mares e rios, bendizei o Senhor.

13. Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, aves do céu, bendizei o Senhor.

14. Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, homens, bendizei o Senhor.

15. Bendiga Israel o Senhor, louve-O e exalte-O para sempre.

16. Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, servos do Senhor, bendizei o Senhor.

17. Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.

18. Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, louvai-O e exaltai-O para sempre.

19. Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.

20. Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus. a Vós, o louvor e a glória para sempre.

Aqui não se reza o Glória, nem Amen.

10. Benedícat terra Dóminum, laudet et superexáltet eum in sácula.

11. Benedícite montes et colles, Dómino, benedícite, univérsa germinántia in terra, Dómino.

12. Benedícite, mária et flúmina, Dómino, benedícite, fontes, Dómino.

13. Benedícite, cete et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino, benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

14. Benedícite, omnes béstiæ et pécora, Dómino, benedícite, fílii hóminum, Dómino.

15. Bénedic, Ísraël, Dómino, laudáte et superexaltáte eum in sácula.

16. Benedícite, sacerdótes Dómini, Dómino, benedícite, servi Dómini, Dómino.

17. Benedícite, spíritus et ánimæ iustórum, Dómino, benedícite, sancti et húmiles corde, Dómino.

18. Benedícite, Ananía, Azaría, Mísael, Dómino, laudáte et superexaltáte eum in sácula.

19. Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu; laudémus et superexaltémus eum in sácula.

20. Benedíctus es in firmamento cæli et laudábilis et gloriósus in sácula.

Hic non dicitur Glória Patri, neque Amen.

1. Louvai o Senhor no seu santuário, louvai-O no seu majestoso firmamento.
2. Louvai-O pela grandeza das suas obras, louvai-O pela sua infinita majestade.
3. Louvai-O ao som da trombeta, louvai-O ao som da lira e da cítara.
4. Louvai-O com o tímpano e com a dança, louvai-O ao som da harpa e da flauta.
5. Louvai-O com címbalos sonoros, louvai-O com címbalos retumbantes. Tudo quanto respira louve ao Senhor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Antífona. Cantemos o cântico que os três jovens cantavam na fornalha ardente louvando o Senhor. (T. P. Aleluia).

Todos se levantam e quem dirige a oração diz:

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

Pai Nosso. (Em silêncio)

V. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

V. Todas as Vossas obras Vos louvem, Senhor.

1. Laudáte Dóminum in sanctuário eius, laudáte eum in firmaménto virtútis eius.
2. Laudáte eum in magnálibus eius, laudáte eum secúndum multitudínem magnítudinis eius.
3. Laudáte eum in sono tubæ, laudáte eum in psaltério et cíthara.
4. Laudáte eum in týmpano et choro, laudáte eum in chordis et órgano.
5. Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus, laudáte eum in cýmbalis iubilatiónis: omne quod spirat, laudet Dóminum.

Glória Patri, et Fílio, et Spiritui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Antiphona. Trium puerórum cantemus hymnum, quem cantábant sancti in camino ignis, benedicétes Dóminum (T. P. Allelúia).

Omnes exsúrgunt, et qui preces moderátur dicit:

V. Kyrie, eléison.

R. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

Pater noster.

V. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

R. Sed líbera nos a malo.

V. Confiteántur tibi, Dómine, ómnia ópera tua.

R. E os Vossos santos Vos bendigam.

V. Os santos exultarão na glória.

R. E alegrar-se-ão nas suas moradas.

V. Não a nós, Senhor, não a nós.

R. Mas ao Vosso nome dai glória.

V. Ouvi, Senhor, a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

Os sacerdotes acrescentam:

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

OREMOS

Ó Deus, que suavizastes as chamas do fogo aos três jovens, concedei-nos, pela Vossa misericórdia, que não nos deixemos abrasar pelos vícios.

Infundi, Senhor, a Vossa graça nas nossas acções e ajudai-nos com ela a terminá-las, a fim de que todos os nossos trabalhos e orações em Vós comecem e acabem sempre.

Dai-nos, Senhor, a graça de extinguir o ardor dos vícios. Vós que concedestes a virtude ao bem-aventurado Lourenço de vencer o fogo do martírio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

R. Et Sancti tui benedícant tibi.

V. Exsultábunt sancti in glória.

R. Lætabúntur in cubílibus suis.

V. Non nobis, Dómine, non nobis.

R. Sed nómini tuo da glóriam.

V. Dómine, exáudi oratiómem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdotes addunt:

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Deus, qui tribus púeris mitigásti flammam ignium, concéde propítius; ut nos fámulos tuos non exúrat flamma vitiórum.

Actiões nostras, quæsumus, Dómine, aspirándo præveni et adiuvándo proséquere: ut cuncta nostra orátio et operátio a te semper incípiat, et per te cœpta finiátur.

Da nobis, quæsumus, Dómine, vitiórum nostrórum flammam extínguere; qui beato Lauréntio tribuísti tormentórum suórum incéndia superáre. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

[Voltar ao índice](#)

FÓRMULAS DE DOCTRINA CATÓLICA

Os dois mandamentos de caridade

1. Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente.
2. Amarás ao próximo como a ti mesmo.

A regra de ouro (Mt 7, 12)

Tudo quanto quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho vós também.

Os dez mandamentos

1. Adorar a Deus e amá-Lo sobre todas as coisas.
2. Não invocar o santo nome de Deus em vão.
3. Santificar os domingos e festas de guarda.
4. Honrar pai e mãe (e os outros legítimos superiores).
5. Não matar (nem causar outro dano, no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo).
6. Guardar castidade nas palavras e nas obras.
7. Não furtar (nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo).
8. Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo).
9. Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos.
10. Não cobiçar as coisas alheias.

As Bem-aventuranças (Mt 5, 3-12)

1. Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

2. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
 3. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.
 4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
 5. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
 6. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.
 7. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
 8. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
- Bem-aventurados sereis quando vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem toda a espécie de calúnias contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.

As três virtudes teologais

1. Fé.
2. Esperança.
3. Caridade.

As quatro virtudes cardeais

1. Prudência.
2. Justiça.
3. Fortaleza.
4. Temperança.

Os sete dons do Espírito Santo

1. Sabedoria.
2. Entendimento.
3. Conselho.

4. Fortaleza.
5. Ciência.
6. Piedade.
7. Temor de Deus.

Os doze frutos do Espírito Santo

1. Amor.
2. Alegria.
3. Paz.
4. Paciência.
5. Longanimidade.
6. Bondade.
7. Benignidade.
8. Mansidão.
9. Fé.
10. Modéstia.
11. Continência.
12. Castidade.

Os cinco preceitos da Igreja

1. Participar na Missa, aos domingos e festas de guarda e abster-se de trabalhos e actividades que impeçam a santificação desses dias.
2. Confessar os pecados ao menos uma vez cada ano.
3. Comungar o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa.
4. Guardar a abstinência e jejuar nos dias determinados pela Igreja.
5. Contribuir para as necessidades materiais da Igreja, segundo as possibilidades.

As sete obras de misericórdia corporais

1. Dar de comer a quem tem fome.
2. Dar de beber a quem tem sede.
3. Vestir os nus.
4. Dar pousada aos peregrinos.
5. Visitar os enfermos.
6. Visitar os presos.
7. Enterrar os mortos.

As sete obras de misericórdia espirituais

1. Dar bons conselhos.
2. Ensinar os ignorantes.
3. Corrigir os que erram.
4. Consolar os tristes.
5. Perdoar as injúrias.
6. Suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo.
7. Rezar a Deus por vivos e defuntos.

Os sete pecados capitais

1. Soberba.
2. Avareza.
3. Luxúria.
4. Ira.
5. Gula.
6. Inveja.
7. Preguiça.

Os quatro novíssimos

1. Morte.
2. Juízo.

3. Inferno.
4. Paraíso.

[Voltar ao índice](#)

SOBRE

Este livro foi preparado pelo Gabinete de Informação do Opus Dei

www.opusdei.org

2013

Consulte a [lista completa de ebooks gratuitos em português](#)